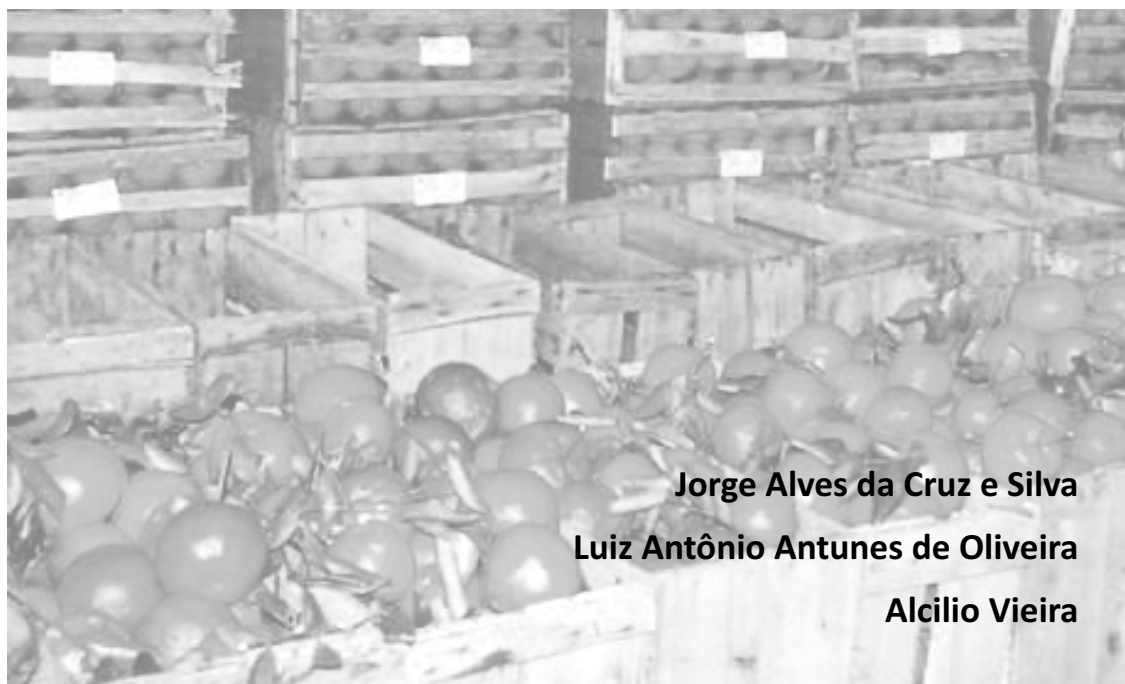


PRODUÇÃO DE LARANJAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SUA COMERCIALIZAÇÃO NO MERCADO ATACADISTA DA CEASA-RJ



PRODUÇÃO DE LARANJAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SUA COMERCIALIZAÇÃO NO MERCADO ATACADISTA DA CEASA-RJ



Jorge Alves da Cruz e Silva
Luiz Antônio Antunes de Oliveira
Alcilio Vieira



SECRETARIA DE
AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA
E ABASTECIMENTO

Francisco Dornelles

*Governador do
Estado do Rio de Janeiro*

Alex Sandro Grillo

*Secretário de Agricultura, Pecuária,
Pesca e Abastecimento*



Rafael Muzzi de Miranda

Presidente

Silvio José Elia Galvão

Diretor Técnico

Mauro Raphael C. do Nascimento

Diretor de Administração

Cruz e Silva, Jorge Alves da

Produção de laranjas no Estado do Rio de Janeiro e sua comercialização no mercado atacadista da CEASA-RJ/Jorge Alves da Cruz e Silva, Luiz Antônio Antunes de Oliveira, Alcilio Vieira.. - Niterói : PESAGRO-RIO, 2018.

21 p. - (PESAGRO-RIO. Documentos on line, 2)

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Título da página da Web: www.pesagro.rj.gov.br

ISSN

1. Laranja - Produção. 2. Laranja - Comercialização. I. Cruz e Silva, Jorge Ales da. II. Oliveira, Luiz Antônio Antunes de. III. Vieira, Alcilio. IV. Título. V. Série

CDD 338.17431

Editoração: Coordenadoria de Difusão de Tecnologia - CDT/Pesagro-Rio

PESAGRO-RIO - Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro

Alameda São Boaventura, 770 - Fonseca - 24120-191 - Niterói - RJ

www.pesagro.rj.gov.br

PRODUÇÃO DE LARANJAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SUA COMERCIALIZAÇÃO NO MERCADO ATACADISTA DA CEASA-RJ

Jorge Alves da Cruz e Silva¹
Luiz Antônio Antunes de Oliveira²
Alcilio Vieira³

Introdução

A citricultura envolve extenso grupo de plantas cítricas: laranjas (*Citrus sinenses*), tangerinas (*Citrus reticulata* e *Citrus deliciosa*), limas ácidas, como o limão Tahiti (*Citrus latifolia*) e outras espécies. De acordo com Lopes (2011), os citros eram cultivados na Índia e nas várias regiões asiáticas. Após África e península Arábica, a França foi a primeira porta de entrada para o cultivo de frutas cítricas na Europa.

A cultura da laranja destaca-se por sua importância na área rural como geradora de empregos diretos e indiretos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento socioeconômico do país, com reflexos na balança comercial, principalmente no segmento da exportação de sucos e frutas frescas (LOPES, 2011).

Por produzir laranjas de boa qualidade, de baixa acidez, condições consideradas ideais para a produção de sucos em grande escala e baixo custo operacional, o Brasil, segundo Franco (2016), é um dos maiores produtores mundiais, destinando, aproximadamente, 80% da sua produção à industrialização de suco.

Dados de pesquisas realizadas pelo IBGE (2018) assinalaram que a cultura da laranja, no Estado do Rio de Janeiro, no final do ano de 2017, produziu 51,6 mil toneladas, em área colhida de 1.302 hectares. Para o ano de 2018, previsões apontavam queda de 3% em relação ao ano anterior e de 4,8% em relação à área a ser colhida.

O presente trabalho teve por objetivo analisar a produção da cultura da laranja no Estado do Rio de Janeiro nos anos de 2010, 2012, 2014 e 2016, assim como a participação do estado no mercado atacadista da CEASA-RJ, no mesmo período.

¹ Atuário, Pesquisador da Pesagro-Rio/Serviço de Informação de Mercado Agrícola. Av. Brasil, 19.001 - Irajá 20940-070 - Rio de Janeiro - RJ.

² Eng. Agr., M.Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Sede/Núcleo de Pesquisa Participativa. Alameda São Boaventura, 770 - Fonseca - 24120-191 - Niterói - RJ.

³ Eng. Agr., D.Sc., Pesquisador da Pesagro-Rio/Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável. Estrada Aderson Ferreira Filho, s/n, Bairro Nova Cidade - 27949-100 - Macaé - RJ.

A cultura da laranja no Estado do Rio de Janeiro

A cultura da laranja é cultivada em 25 municípios fluminenses. Na Fig.1 estão assinalados os municípios que têm, entre suas diversas atividades agrícolas, a cultura da laranja.

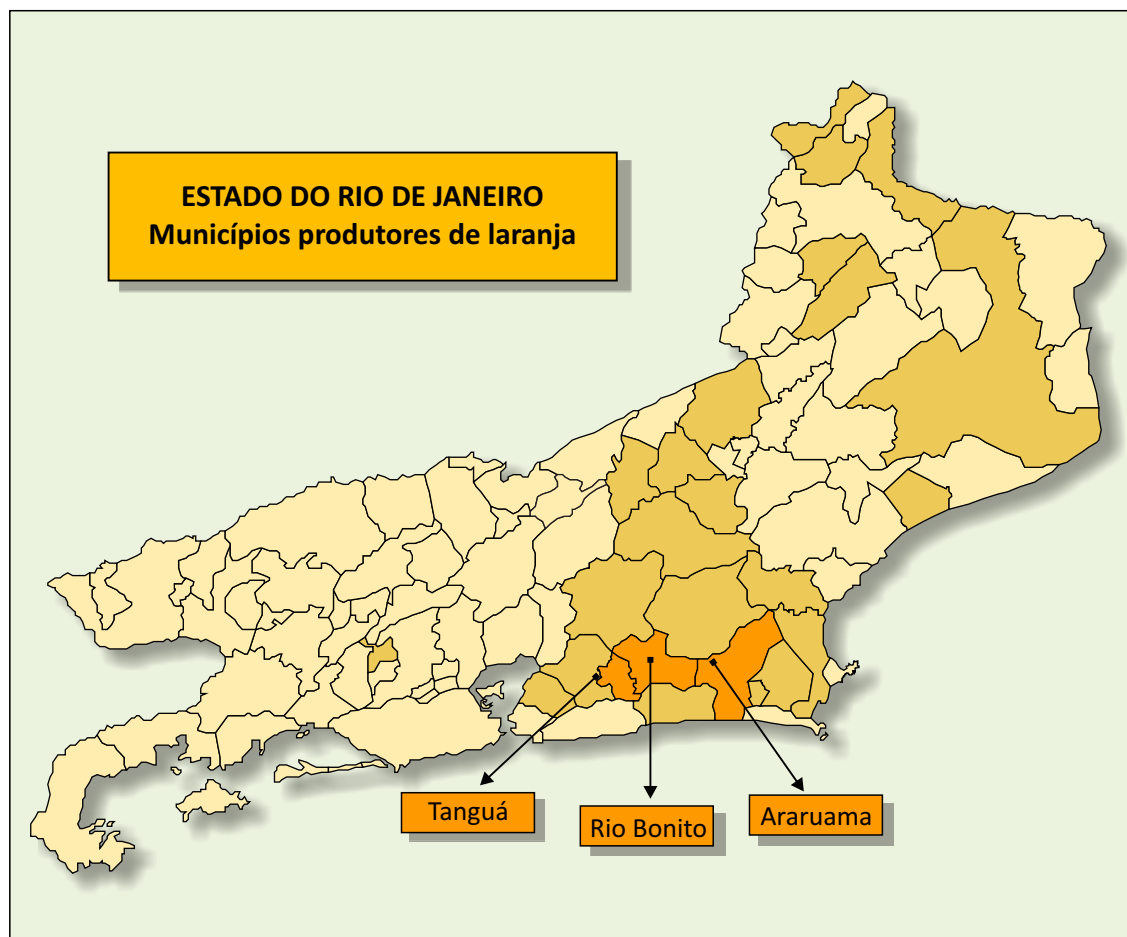


Figura 1: Municípios do Estado do Rio de Janeiro produtores de laranjas.

O município de Tanguá, localizado na região Metropolitana, destaca-se como o principal produtor do Estado do Rio de Janeiro, posição consolidada a partir do ano de 2012, seguido dos municípios de Araruama e Rio Bonito, localizados na região das Baixadas Litorâneas. A variedade mais plantada na região é a Folha Murcha Natal e, em menor escala, a variedade Seleta.

Quadro 1. Produção e área colhida de laranjas no Estado do Rio de Janeiro - 2010.

Municípios produtores (23 municípios)	Produção colhida (t)	Área colhida (ha)	Produtividade (t/ha)
Araruama	30.160,00	2.320,00	13,00
Bom Jesus do Itabapoana	25,00	3,00	8,33
Cabo Frio	48,00	4,00	12,00
Cachoeiras de Macacu	460,00	30,00	15,33
Campos dos Goytacazes	25,00	3,00	8,33
Carapebus	975,00	150,00	6,50
Cardoso Moreira	150,00	15,00	10,00
Casimiro de Abreu	75,00	5,00	15,00
Duas Barras	3.836,14	123,00	31,19
Engenheiro Paulo de Frontim	70,00	2,00	35,00
Iguaba Grande	25,00	2,50	10,00
Itaboraí	376,50	33,50	11,24
Maricá	360,00	36,00	10,00
Natividade	1.478,34	69,00	21,43
Niterói	67,00	12,00	5,58
Petrópolis	160,00	8,00	20,00
Rio Bonito	9.018,75	1.010,00	8,93
Rio das Ostras	74,00	6,50	11,38
Santa Maria Madalena	40,00	4,00	10,00
São Gonçalo	186,00	24,00	7,75
São Pedro da Aldeia	15,00	2,50	6,00
Saquarema	2.250,00	225,00	10,00
Tanguá	20.350,50	1.391,00	14,63
TOTAL	70.225,23	5.479,00	12,82

Fonte: EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC (2010)

Quadro 2. Produção e área colhida de laranjas no Estado do Rio de Janeiro - 2012.

Municípios produtores (20 municípios)	Produção colhida (t)	Área colhida (ha)	Produtividade (t/ha)
Araruama	31.210,00	2.670,00	11,69
Cabo Frio	48,00	3,00	16,00
Cachoeiras de Macacu	415,00	63,50	6,54
Campos dos Goytacazes	17,00	2,00	8,50
Carapebus	170,00	260,00	0,65
Casimiro de Abreu	367,00	38,00	9,66
Duas Barras	2.392,00	125,00	19,14
Engenheiro Paulo de Frontim	30,00	3,00	10,00
Itaboraí	360,10	33,50	10,75
Maricá	90,00	9,00	10,00
Natividade	1.515,80	69,00	21,97
Niterói	38,00	4,00	9,50
Porciúncula	280,00	45,00	6,22
Rio Bonito	17.204,50	1.010,00	17,03
Rio das Ostras	102,00	6,76	15,09
São Gonçalo	206,00	27,00	7,63
Saquarema	2.250,00	225,00	10,00
Silva Jardim	290,00	41,00	7,07
Tanguá	48.020,00	2.400,0	20,01
Vassouras	44,50	2,9	15,34
TOTAL	105.049,90	7.037,66	14,93

Fonte: EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC (2012)

Quadro 3. Produção e área colhida de laranjas no Estado do Rio de Janeiro - 2014.

Municípios Produtores (22 municípios)	Produção colhida (t)	Área colhida (ha)	Produtividade (t/ha)
Araruama	25.514,75	2.295,00	11,12
Bom Jesus do Itabapoana	18,00	1,00	18,00
Cabo Frio	48,00	4,00	12,00
Cachoeiras de Macacu	393,00	26,00	15,12
Carapebus	865,72	48,50	17,85
Casimiro de Abreu	366,50	32,00	11,45
Conceição de Macabu	13,00	0,90	14,44
Duas Barras	1.443,00	106,5	13,55
Engenheiro Paulo de Frontim	70,00	2,46	28,46
Iguaba Grande	102,00	5,25	19,43
Itaboraí	414,70	40,20	10,32
Natividade	899,50	27,10	33,19
Niterói	30,15	3,40	8,87
Porciúncula	2.520,00	140,00	18,00
Rio Bonito	8.195,00	1.008,00	8,13
Rio das Ostras	210,00	14,00	15,00
São Gonçalo	454,00	39,50	11,49
São Pedro da Aldeia	500,00	26,00	19,23
Saquarema	745,00	79,00	9,43
Silva Jardim	1.560,00	695,00	2,24
Sumidouro	60,80	7,25	8,39
Tanguá	38.840,00	2.611,00	14,88
TOTAL	83.263,12	7.212,06	11,54

Fonte: EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC (2014)

Quadro 4. Produção e área colhida de laranjas no Estado do Rio de Janeiro - 2016.

Municípios Produtores (25 municípios)	Produção colhida (t)	Área colhida (ha)	Produtividade (t/ha)
Araruama	18.321,00	1.454,00	12,60
Armação dos Búzios	25,80	2,10	12,29
Bom Jesus do Itabapoana	12,50	1,00	12,50
Cabo Frio	40,00	4,00	10,00
Cachoeiras de Macacu	372,40	18,20	20,46
Carapebus	95,50	6,00	15,92
Casimiro de Abreu	186,00	23,00	8,09
Duas Barras	1.098,00	77,80	14,11
Engenheiro Paulo de Frontim	52,00	1,80	28,89
Iguaba Grande	129,70	11,80	10,99
Itaboraí	476,10	43,20	11,02
Japeri	56,00	3,00	18,67
Maricá	20,50	2,00	10,25
Natividade	504,00	42,00	12,00
Niterói	36,00	3,00	12,00
Porciúncula	4.018,00	146,00	27,52
Rio Bonito	14.584,00	1.459,00	10,00
São Gonçalo	300,00	25,00	12,00
São José de Ubá	333,00	30,00	11,10
São Pedro da Aldeia	812,00	65,50	12,40
Saquarema	463,00	56,20	8,24
Silva Jardim	793,00	98,00	8,09
Sumidouro	115,00	8,00	14,38
Tanguá	32.028,00	2.837,00	11,29
Vassouras	45,00	2,20	20,45
TOTAL	74.916,50	6.419,80	11,67

Fonte: EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC (2016)

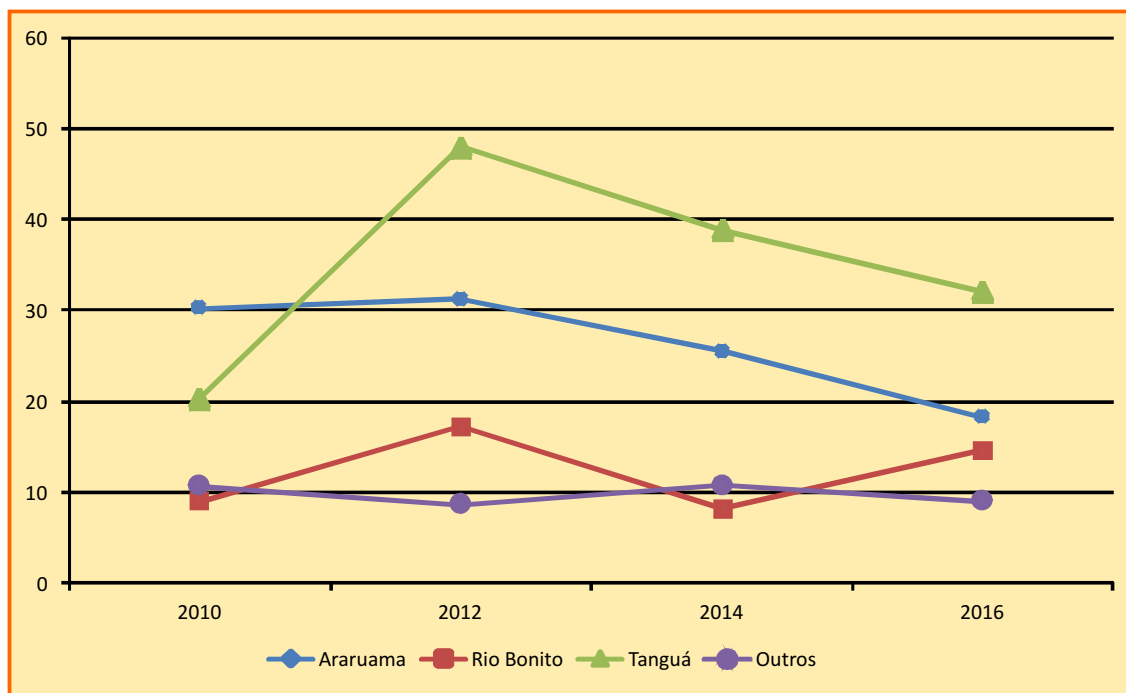


Figura 2: Evolução da produção de laranjas (1.000 t) dos principais municípios produtores do Estado do Rio de Janeiro.

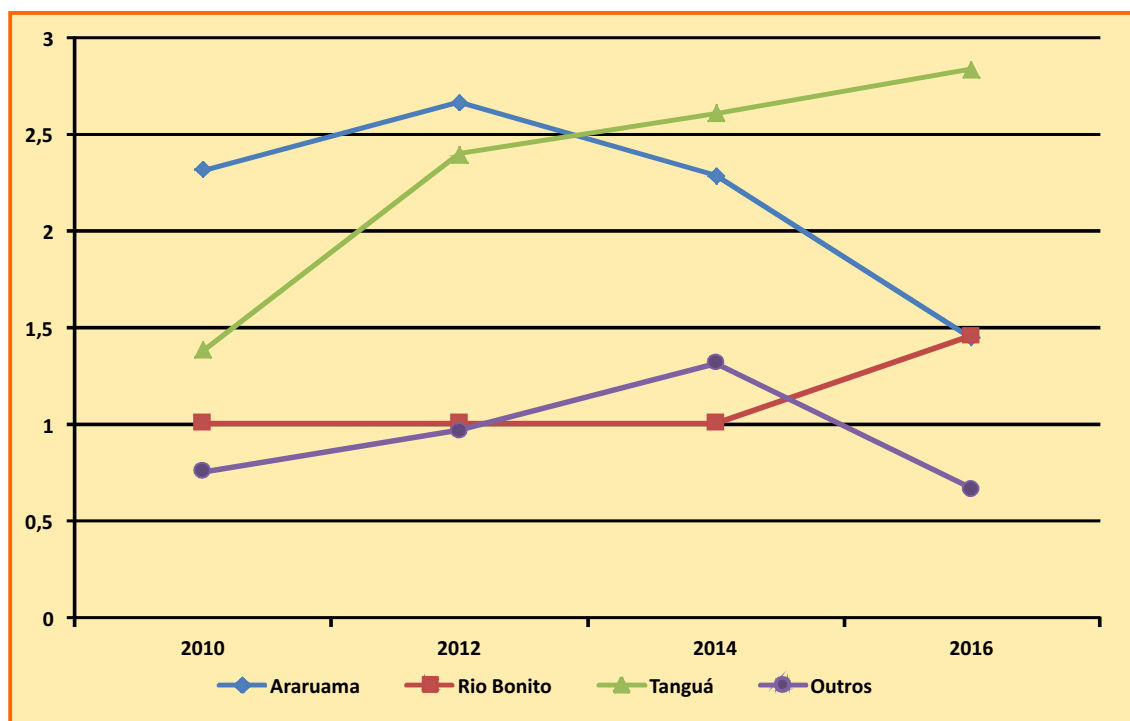


Figura 3: Evolução da área colhida de laranjas (1.000 ha) dos principais municípios produtores do Estado do Rio de Janeiro.

Observa-se que, em relação ao ano de 2010, houve redução da produção nos municípios de Araruama, Tanguá e outros. O município de Rio Bonito apresenta tendência de aumento da produção para anos vindouros. Quanto à área colhida, Tanguá e Rio Bonito ascendem, enquanto os demais mostram redução de suas áreas (Fig. 2).

Os municípios citados apresentaram as seguintes variações na quantidade de laranjas colhida no Estado do Rio de Janeiro pelos municípios citados encontram-se no Quadro 5.

Quadro 5. Variações observadas na produção colhida nos principais municípios produtores de laranjas do Estado do Rio de Janeiro.

Municípios	Variações observadas na produção de laranjas (%)		
	Anos		
	2012 / 2010	2014 / 2012	2016 / 2014
Araruama	3,48	- 18,25	- 28,19
Rio Bonito	90,76	- 52,17	77,96
Tanguá	135,96	-19,12	- 17,54

Detectou-se, também, que, em 2014, os três mais importantes municípios produtores assinalaram perdas significativas em suas produções. Em 2016, o município de Rio Bonito, dentre os principais, voltou a apresentar variação positiva (Quadro 5), enquanto os municípios de Araruama e Tanguá evidenciaram expressiva perda no processo produtivo.

No ano de 2010, o município de Araruama despontava como o principal produtor de laranjas do Estado do Rio de Janeiro, conforme levantamento da colheita realizado pela Emater-Rio (Quadro 6).

Nos período de 2012 a 2016, houve reversão no cenário produtivo, período que projetou o município de Tanguá, que assumiu a liderança do mercado produtor fluminense (Quadro 6), passando a responder por mais de 42% da oferta estadual, superando em 74,81% o volume ofertado pelo município de Araruama.

Quadro 6. Projeção da oferta de laranjas pelos principais municípios produtores.

Municípios	Participação municipal na produção anual (%)			
	2010	2012	2014	2016
Araruama	42,95	29,71	30,64	24,46
Rio Bonito	12,74	16,38	9,84	19,47
Tanguá	29,00	45,71	46,65	42,75

Em atividade no ano de 2012, mais de mil produtores dedicavam-se ao cultivo da laranja no Estado do Rio de Janeiro, que tinham a cultura como uma das principais fonte de renda.

A partir de 2013, o número de produtores no estado vem regredindo (Quadro 7 e Fig. 4). No ano de 2016, já apresentava redução de, aproximadamente, 20% em relação ao ano de 2012. Esse comportamento pode estar associado à necessidade de direcionarem suas terras produtivas para outras atividades agrícolas que proporcionassem ou viessem a proporcionar maiores retornos financeiros com menores custos de investimentos.

Quadro 7. Número de produtores de laranjas em atividade no Estado do Rio de Janeiro de 2012 a 2016.

Municípios produtores	Número de produtores/Ano				
	2012	2013	2014	2015	2016
Araruama	152	152	156	150	144
Rio Bonito	141	141	141	148	148
Tanguá	307	297	117	232	232
Total	600	590	414	530	524
Estado	1.031	984	758	830	830

Fonte: EMATER-RIO/CEPLAN/NIDOC (2013, 2014, 2015, 2016)

Confrontando o número de produtores em atividade no ano de 2016 ao de 2012, observa-se o seguinte resultado:

Araruama	Rio Bonito	Tanguá	Outros	ESTADO
(- 5,26)	(+ 4,96)	(- 24,43)	(-12,67)	(-19,50)

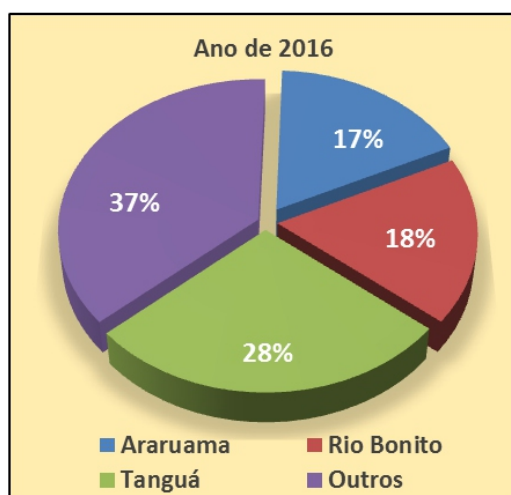
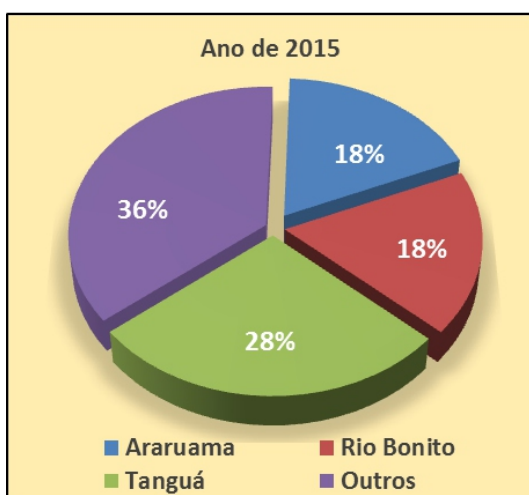
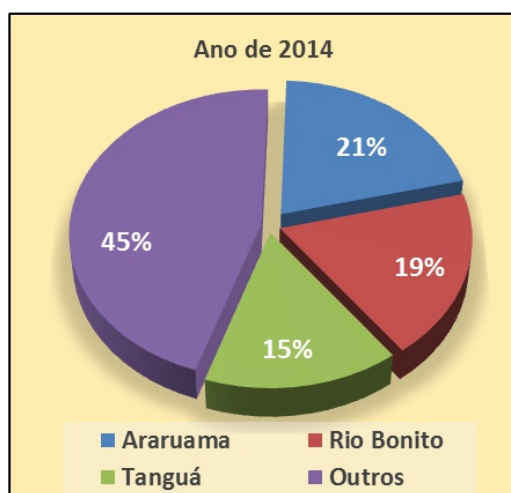
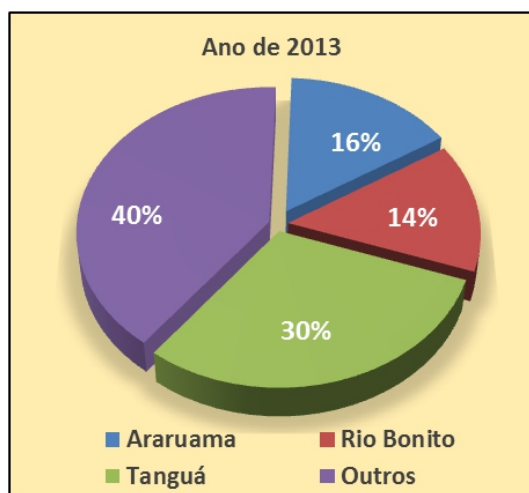
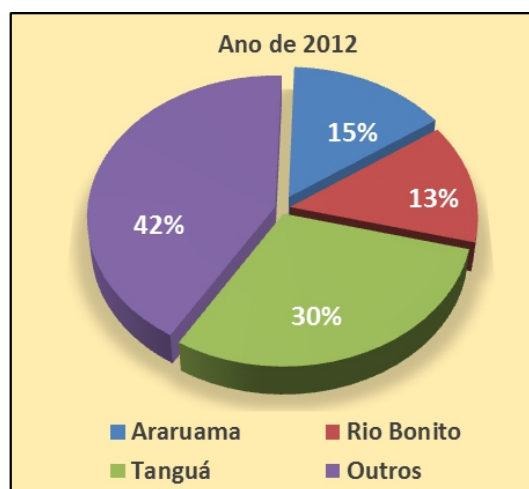


Figura 4: Distribuição (%) dos produtores de laranjas em atividade no Estado do Rio de Janeiro nos anos de 2012 a 2016.

Os gráficos que compõem a Figura 4 dão ideia da variabilidade da população de produtores de laranjas no Estado do Rio de Janeiro. Os três mais importantes municípios produtores, Araruama, Rio Bonito e Tanguá, registraram, entre os anos de 2012 e 2016, oscilações entre 1 e 13 pontos percentuais. Outros municípios, com produções abaixo de 4 mil toneladas, variaram entre 1 e 5 pontos percentuais.

Comercialização

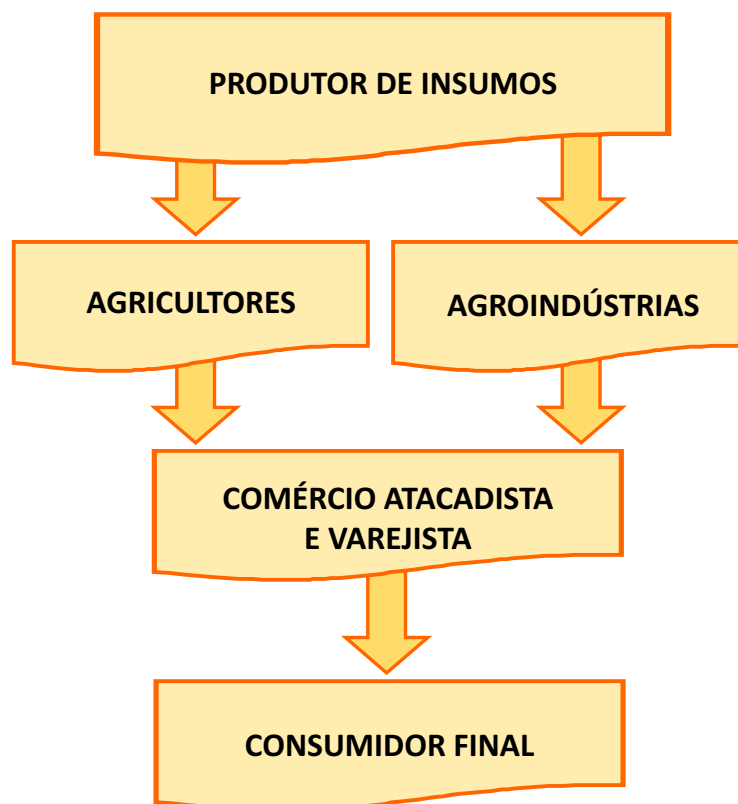
O processo de comercialização, dentre as várias atividades que envolvem a produção agrícola, é o de maior complexidade. De acordo com Carvalho e Costa (2011), é o momento da transformação. É quando a produção transforma-se em mercadoria, passando pela integração de mercados, pela apropriação da produção, pela imposição de metas que visam à quantificação e à qualificação dos produtos enviados ao mercado, além da formação das cadeias, redes e arranjos produtivos.

Esse processo pode apresentar seis diferentes grupos de funções, de acordo com Rezende e Gomes:

- Contatual: envolve localização de mercado, compradores e vendedores.
- Mercadológica: tem como referência o ajustamento, a seleção e o preparo do produto a ser ofertado ao mercado.
- Propaganda: visa ao condicionamento de compradores e vendedores ao consumo e venda.
- Estabelecimento de preços: é a busca de melhor preço para compensar a produção e suficiente para induzir os compradores a aceitá-lo.
- Distribuição física: incluindo transporte e armazenamento, refere-se a colocação da produção no mercado no tempo e local certo.
- Terminação: engloba a conservação do processo de comercialização e o cumprimento da transação comercial.

É, também, um processo que demanda políticas públicas que direcionem verbas para a construção e manutenção de estradas mais seguras, expansão da malha ferroviária e marítima que permitam a redução dos custos de transportes e distribuição da produção, assegurando o abastecimento e o fortalecimento dos mercados produtores e distribuidores, além da melhoria socioeconômica do segmento rural.

Fluxograma do processo produtivo e comercialização



Entraram no mercado atacadista municipal do Grande Rio, entre os anos de 2010 e 2016, mais de 514,1 mil toneladas de laranjas para comercialização. O Estado de São Paulo foi seu maior provedor ao colocar para negociação 89,36% do total posto à venda naquele mercado atacadista. Os produtores do Estado do Rio de Janeiro direcionaram pouco mais de 35,3 mil toneladas, o que representou 6,87% do total comercializado no período analisado.

Do total produzido pelo Estado do Rio de Janeiro (Quadros 1, 2, 3 e 4), foram comercializados na CEASA Grande Rio (Quadro 8), no ano de 2010, 15,6%; em 2012, 7,54%; em 2014, 8,01%; e, em 2016, 13,03%. Volumes indicativos do direcionamento da produção para a comercialização e venda do produto em outros mercados consumidores.

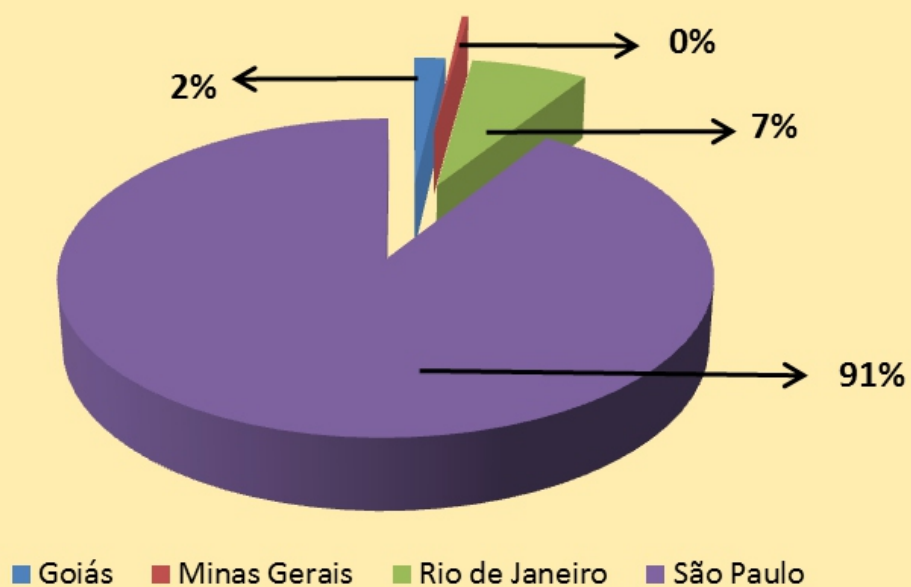
Analisando-se os dados apresentados, verificou-se que a oferta do produto no mercado atacadista do Rio de Janeiro sinaliza tendência de queda. Comparando o volume total que entrou no mercado no período acima, detectou-se baixa de mais de 34% no volume negociado no ano de 2016. O Estado de São Paulo ofertou -37,5% e os produtores do Estado do Rio de Janeiro -10,95% (Quadro 8 e Fig. 4).

Quadro 8. Comercialização de laranjas no mercado atacadista da CEASA-RIO.

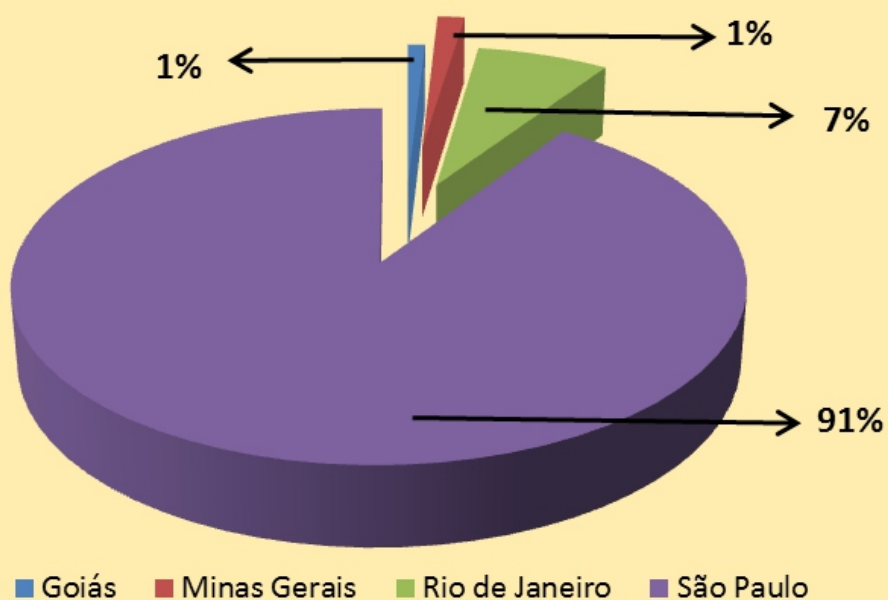
Procedência	Comercialização/Ano (t)			
	2010	2012	2014	2016
Acre	0	98,70	0	0
Alagoas	0	0	230,35	0
Bahia	139,64	38,50	145,18	243,02
Ceará	0	40,00	15,00	17,15
Espírito Santo	505,76	124,19	93,35	111,08
Goiás	2.911,95	1.041,25	1.234,56	1.259,61
Maranhão	0	8,75	0	0
Mato Grosso do Sul	0	282,12	31,25	57,50
Minas Gerais	631,75	1.669,42	3.042,33	3.210,39
Paraná	0	80,00	35,62	56,38
Piauí	0	0	0	15,00
Paraíba	0	7,50	8,10	0
Pernambuco	480,87	13,50	0	0
Rio Grande do Norte	0	22,50	0	0
Rio Grande do Sul	0	189,00	126,78	14,00
Rio de Janeiro	10.963,97	7.923,81	6.668,82	9.763,34
Santa Catarina	0	88,50	21,00	20,00
Sergipe	0	0	130,00	7,88
São Paulo	147.113,50	103.669,81	116.748,89	91.874,74
Tocantins	0	1,25	0	2,50
TOTAL	163.346,98	115.298,51	128.837,87	106.652,57

Fonte: PROHORT /CONAB (2010/2016)

Comercialização de laranjas em 2010



Comercialização de laranjas em 2012



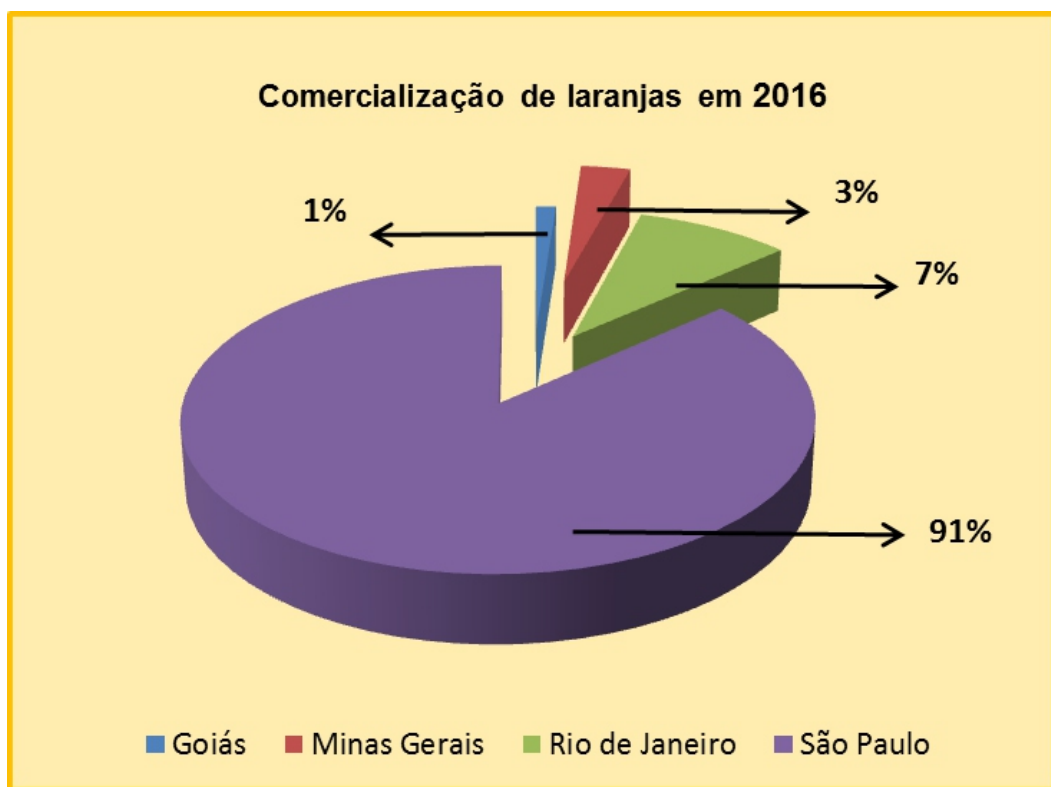
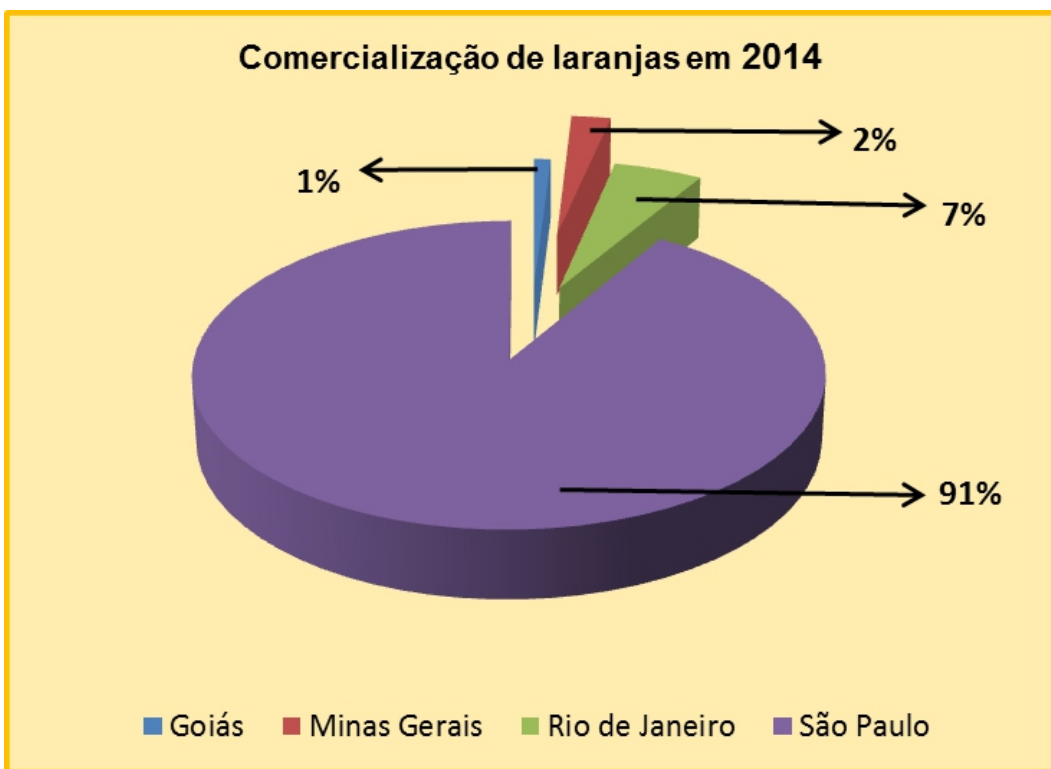


Figura 5: Comercialização de laranjas (t) pelos principais estados produtores no mercado atacadista da CEASA-RIO.

Conclusões

A cultura da laranja no Estado do Rio de Janeiro exerce papel fundamental nas áreas rurais, como geradora de empregos diretos e indiretos, e atuando como promotora para o desenvolvimento socioeconômico dos pequenos, médios e grandes produtores rurais.

O cultivo tem expressiva presença em vários municípios fluminenses. Os mais importantes produtores no âmbito estadual são Araruama, que foi o maior produtor em 2010; Tanguá, que consolidou sua posição obtendo as maiores produções nos anos de 2012, 2014 e 2016 e Rio Bonito, que se encontra em fase de evolução, com variabilidade positiva na comparação da sua produção total de 2016 com a obtida em 2014.

Projeções realizadas pelo IBGE para o ano de 2018, sinalizavam que a produção de laranjas a ser ofertada pelos municípios produtores, provavelmente, seria 3% menor em relação à colhida no ano anterior.

As variedades mais cultivadas no estado são a Folha Murcha Natal (de maior volume) e a Seleta (em menor quantidade).

A comercialização da laranja fluminense representa de 5 a 9% do mercado atacadista da CEASA-RJ, tendo como principal abastecedor da fruta o Estado de São Paulo, com participação variando entre 80 e 91% no período estudado.

Referências

CARVALHO, D. M.; COSTA, J. E. Comercialização agrícola no Brasil. **OKARA**: Geografia em debate, João Pessoa, v. 5. n. 1 / 2, p. 93 - 106, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/okara/article/viewFile/9271/7467>>. Acesso em: 24 out. 2018.

CONAB. **PROHORT**: procedência de produtos por UF. Brasília, DF, 2010/2016. Disponível em: <<http://dw.prohort.conab.gov.br>>. Acesso em: 26 jan. 2016.

EMATER-RIO. **Acompanhamento sistemático da produção agrícola - ASPA**. EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC-ASPAs 2010. Disponível em: <<http://www.emater.rj.gov.br/tecnica.asp>> Acesso em: 08 abr. 2018.

EMATER-RIO. **Acompanhamento sistemático da produção agrícola - ASPA**. EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC-ASPAs 2012. Disponível em: <http://www.emater.rj.gov.br/tecnica.asp>. Acesso em: 08 abr. 2018.

EMATER-RIO. **Acompanhamento sistemático da produção agrícola - ASPA**. EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC-ASPA 2014. Disponível em: <<http://www.emater.rj.gov.br/tecnica.asp>>. Acesso em: 08 abr. 2018.

EMATER-RIO. **Acompanhamento sistemático da produção agrícola - ASPA**. EMATER-RIO/CPLAN/NIDOC-ASPA 2016. Disponível em: <<http://www.emater.rj.gov.br/tecnica.asp>>. Acesso em: 18 abr. 2018.

FRANCO, A. S. M. O suco de laranja brasileiro no mercado global. **Análise Conjuntural**, Curitiba, v. 38, n. 11/12, nov./dez. 2016. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/bol_38_6c.pdf. Acesso em 26 out. 2018.

IBGE. **Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA**: banco de dados agregados. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/rio-de-janeiro>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

IBGE. **Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA**: banco de dados agregados. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/sao-paulo>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

IBGE. **Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA**: banco de dados agregados. Rio de Janeiro. 2011. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3145>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

LOPES, J. M. S. et al. Importância econômica dos citros no Brasil. **Revista Científica de Eletrônica de Agronomia**, São Paulo, ano 10, n. 20, dez. 2011. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/RtmuqxyLi4i5jUH_2013-5-17-17-13-31.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2018.

REZENDE, A. M.; GOMES, M. F. M. **Comercialização agrícola**. 2. ed. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas : Universitária da UFV, 2000.



SECRETARIA DE
AGRICULTURA,
PECUÁRIA, PESCA
E ABASTECIMENTO



Serviço de Informação de Mercado Agrícola SIMA - RJ



Editado pela
COORDENADORIA DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA
CDT/Pesagro-Rio